

Of. UNACON nº 91/2025

Brasília, 7 de outubro de 2025.

Ao Senhor
VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO
Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)
Brasília/DF

Assunto: **Mobilização da Carreira de Finanças e Controle contra o descumprimento do Termo de Acordo (TA) nº 41/2024**

Senhor Ministro,

1. Ao cumprimentá-lo, registramos que, diante do descumprimento do TA nº 41/2024, firmado em 21 de novembro de 2024 entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e o UNACON Sindical, **a Carreira de Finanças e Controle encontra-se em mobilização para que o Governo Federal cumpra integralmente as cláusulas pactuadas.**
2. Reiteramos, na sequência, os pontos não cumpridos do referido TA, conforme já formalizado por meio do nosso Of. DEN nº 041/2025, de 7 de abril de 2025:
3. Na cláusula quinta, foi pactuado, no parágrafo único, que *“fica assegurada a aceleração em 3 (três) padrões ao longo da carreira, considerando os mecanismos previstos no caput”*, já na cláusula sexta, foi pactuado que *“a progressão da carreira ocorrerá no interstício de 12 meses”*. No entanto, o **art. 206 da Lei nº 15.141, de 2 de junho de 2025 não contemplou o acordado em ambas as cláusulas.**
4. Ademais, na cláusula quarta, foi pactuado Grupo de Trabalho para a reestruturação da carreira com duração de até 180 dias a partir da assinatura do TA. Esse prazo expirou em maio último, sem prorrogação, e até o momento não houve retorno efetivo e não há previsão quanto à análise do Anteprojeto de Lei apresentado pelo Sindicato e pelos órgãos supervisores da carreira, em reunião realizada no dia 12 de agosto.
5. Por fim, quanto à **cláusula oitava**, concernente à alteração de ingresso para nível superior ao cargo de Técnico Federal de Finanças e Controle, cumpre registrar que os prazos estipulados encontram-se expirados há meses, sem que, até o presente momento, tenha havido qualquer retorno concreto por parte dos órgãos supervisores, tampouco do MGI, quanto ao desfecho dessa pendência histórica que se prolonga há mais de uma década, desde o penúltimo acordo salarial atender à demanda.
6. Diante desse cenário, **solicitamos o apoio e a atuação direta de Vossa Excelência para adotar, com a máxima urgência, medidas firmes junto ao MGI**, de modo a assegurar a implementação imediata dos termos pactuados, evitando que a Carreira de Finanças e Controle seja novamente prejudicada e que a próxima campanha salarial se inicie sob pendências herdadas de 2024.
7. Sem mais, firmamo-nos.



SINDICATO NACIONAL DOS AUDITORES E
TÉCNICOS FEDERAIS DE FINANÇAS E CONTROLE

Rudinei Marques
Presidente